



FEDERAÇÃO
DE ANDEBOL
DE PORTUGAL

Lista A



Calçada da Ajuda, 63-69 - Apartado 3346, 1301-971 Lisboa • T. +351 213 611 900 • F. +351 213 626 807 • E. andebol@fpa.pt • www.fpa.pt

FUNDADA EM 1 DE MAIO DE 1939 • 1992/ Campeões Europeus Juniores Masculinos Sub.19 • 1994/ Vice-Campeões Europeus Juniores Masculinos Sub.19 • 1995/ Medalha de Bronze (3º lugar) Campeonato Mundial Juniores Masculinos Sub.21 • 2010/ Vice-Campeões Europeus Juniores Masculinos Sub.20. Medalha de Mérito Desportivo. Medalha de Bons Serviços Desportivos. Medalha Municipal de Mérito/Grau Ouro Câmara Municipal de Lisboa. Medalha Municipal de Mérito/Grau Prata Câmara Municipal de Loures. Prémio Hans Bauman/Galardão do I.H.F.

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA pelo Decreto Lei de 20 de Junho de 1978. **UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA** (D. R. 288 - 11.12.93)

Filiada na EHF – European Handball Federation • Filiada na IHF – International Handball Federation • Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com o NIPC 501361375

Patrocinadores Oficiais

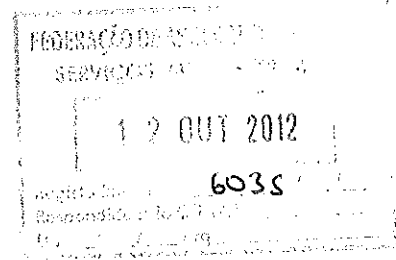


macron
Bola nos Jogos



Parceiros Institucionais





R51

LISTA DE CANDIDATO PARA A ELEIÇÃO DO
TITULAR DO ÓRGÃO SOCIAL UNIPESSOAL PRESIDENTE – ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
10 NOVEMBRO DE 2012
MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2012-2016 – ART.º 37 ESTATUTOS
*
ÓRGÃO SOCIAL:

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO:

- 1. ULISSES MANUEL BRANDÃO PEREIRA**

Lisboa, 11 de Outubro de 2012

Ulisses Manuel Brandão Pereira



Ulisses Pereira

CONSOLIDAR A MUDANÇA

Linhas gerais do Programa

(art.º 8.º, n.º 2 do Regulamento Eleitoral da Federação de Andebol de Portugal)

- O país e o mundo enfrentam uma situação financeira muito delicada, com naturais implicações para as pessoas e para todas as organizações e instituições.
- A atividade desportiva, e em específico o Andebol, não é exceção, e temos assistido nos últimos anos a uma redução da alocação de recursos financeiros públicos e privados, a qual promete alterar o paradigma da gestão que tem sido desenvolvida ao longo dos últimos anos.
- Esta conjuntura exige ao Andebol português e naturalmente à Federação de Andebol de Portugal (FAP) uma postura atenta, responsável, proactiva e inovadora, na busca de novas soluções que garantam o sucesso e o desenvolvimento da modalidade, de acordo com o seu estatuto e prestígio.

- 1 Consolidar a mudança e centrar a FAP na sua vocação.
- 2 Promover a proximidade entre todos os agentes da modalidade.
- 3 Dar voz e responsabilidade às associações regionais, às associações de classe e aos clubes, para um projeto comum a favor do desenvolvimento do Andebol a todos os níveis.
- 4 Adequar as decisões da FAP em função das condições financeiras actuais.
- 5 Desenvolver uma cultura de inovação forte, centrada nas prioridades da modalidade.

- 1** Envolvimento de figuras de referência da modalidade no dia-a-dia da Federação (dirigentes, treinadores, jogadores e ex-jogadores, técnicos, médicos, membros do Conselho Consultivo).
- 2** Auscultação prévia das associações regionais e dos clubes para a tomada das decisões mais relevantes para a modalidade.
- 3** Reforço da relação com as associações regionais e de classe (ANCANP, APAOMA, AJAP e ATAP).
- 4** Reforço da presença de Portugal nos órgãos dirigentes da EHF (Federação Europeia de Andebol), que conta desde junho com a maior representação de sempre, tendo elegido três elementos, um acréscimo de 50%.
- 5** Candidatura à organização do Campeonato da Europa de Sub-19, que terá lugar em 2015.

- 6** Reestruturação do passivo de curto prazo, transformando-o em longo prazo (12 anos), através de uma operação de leasing imobiliário.
- 7** Pagamento de todas as dívidas a árbitros e associações regionais, bem como a redução substancial das dívidas e o estabelecimento de acordos de pagamento com fornecedores.
- 8** Apoio aos clubes na reestruturação dos seus débitos à FAP, garantindo a continuação da sua atividade.
- 9** Ajustamento dos quadros competitivos à realidade financeira e desportiva que os clubes vivem.
- 10** Valorização do Andebol Feminino.
- 11** Revisão dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

- 1** Valorização da cooperação, participação e mobilização de vontades e competências como desígnio da Família do Andebol.
- 2** Valorização das competências e aumento das responsabilidades das associações regionais como parceiros de eleição.
- 3** Aprofundar o desenvolvimento de um trabalho regular e de cooperação com as associações de classe, que reforce a sua intervenção e participação.
- 4** Estabelecimento de protocolos (que podem envolver a delegação de competências) com as associações ANCANP, APAOMA, AJAP e ATAP para o desenvolvimento de ações para o Andebol.

- DESPORTIVA**
- 1** Implementar, em conjunto com as associações regionais, ações para a captação de novos árbitros, tendo em conta a sua formação e desenvolvimento.
 - 2** Aprofundamento do trabalho de parceria com autarquias, escolas e agrupamentos, reforçando a eficiência do Andebol no desporto escolar, a qualidade dos métodos de trabalho e a visibilidade obtida.
 - 3** Dinamizar a realização de cursos de treinador, com especial ênfase no 1º e 2º graus.
 - 4** Aprofundar o trabalho das Seleções Regionais e Interregionais através da criação de competições nos escalões de Infantis e Iniciados, masculinos e femininos.

- DESPORTIVA**
- 5** Criar um conjunto de Centros de Treino a nível regional, descentralizados, nos quais se concentrem os trabalhos de deteção de talentos e das seleções "D" e "C", masculinas e femininas.
 - 6** Privilegiar a PO9 nas transmissões através do portal da FAP, bem como incluir outras provas.
 - 7** Dinamização contínua das práticas de formação e qualificação de quadros.
 - 8** Continuidade e consolidação do esforço para a Qualidade e Cooperação com outras entidades.
 - 9** Introdução da modalidade "Andebol Social" (para todos aqueles que pretendem continuar a praticar a modalidade ou que não o queiram fazer no quadro competitivo normal).

DESPORTIVA 10 Desenvolvimento do projeto andebol.TV como uma ferramenta importante para aumentar a visibilidade da modalidade.

QUADROS COMPETITIVOS

- 1** Realizados os ajustamentos, garantir a estabilidade dos quadros competitivos no decurso dos próximos quatro anos, conjugando a elevação e a manutenção dos níveis qualitativos com a razoabilidade dos custos.
- 2** Elaborar, em parceria com uma universidade portuguesa de referência, um estudo comparado (com outras modalidades em Portugal e com outros países líderes na modalidade) sobre quadros competitivos, incluindo análise de desequilíbrios de resultados, dispersão geográfica, impacto regional, entre outros.
- 3** Elaborar, em parceria com uma universidade portuguesa de referência, um estudo comparado (com outros países) sobre escalões etários, nomeadamente a sua articulação com os ciclos escolares.

QUADROS 4 Os resultados desses estudos, bem como a
COMPETITIVOS auscultação de clubes, associações regionais e de
classe, permitirão a tomada de decisões sobre
escalões etários e quadros competitivos, que deverão
ser estáveis durante um ciclo de quatro anos,
monitorizados e posteriormente avaliados.

- ANDEBOL FEMININO**
- 1** Elaborar, em articulação com clubes, associações regionais e associações de classe um “Plano de Desenvolvimento do Andebol Feminino”, que enquadre as diversas ações a tomar no próximo mandato.
 - 2** Procurar que as Supertaças e a Final da Taça de Portugal se realizem no mesmo dia das competições masculinas, de forma a incrementar a visibilidade do Andebol Feminino.

- ANDEBOL DE PRAIA**
- 1** Consolidação da organização do “Andebol de Praia”. Aumento da sua visibilidade.
 - 2** Desenvolver um plano integrado para quatro anos, com objetivos claros e quantificáveis.
 - 3** Alargar os períodos para a prática da modalidade ao longo do ano, não a limitando ao verão.
 - 4** Preparar uma eventual retoma das seleções nacionais, tendo nomeadamente em vista a possibilidade de se transformar em modalidade de exibição nos próximos Jogos Olímpicos.
 - 5** Apoiar o projeto em curso de instalação de um Centro de Formação e Rendimento de Andebol de Praia.

ALTO

RENDIMENTO

- 1** Enquadrar o trabalho das Seleções Nacionais com o trabalho dos clubes, em articulação com as novas equipas técnicas nacionais.
- 2** Incrementar o acompanhamento regular dos trabalhos dos clubes por parte das novas equipas técnicas das seleções nacionais.
- 3** Aprofundar o trabalho iniciado para associar símbolos da modalidade, atuais e antigos atletas, às atividades sociais e desportivas da FAP, e para a criação de uma imagem de marca para as seleções de seniores masculinos e femininos.
- 4** Lançamento dos “Centros de Treino Regionais”, que possam integrar o trabalho das respetivas seleções, para a valorização do papel das associações regionais como agentes importantes na vertente do alto rendimento.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

- 1** Mantidas as marcas chave do Andebol português, angariar novos patrocinadores institucionais.
- 2** Inovar e alargar a implementação, a nível nacional, da “Marca Andebol”, como forma de valorização, mobilização e geração de visibilidade e atratividade.
- 3** Consolidadas as parcerias existentes, o objetivo passa por continuar a alargar a rede de parcerias estratégicas da FAP.
- 4** Estruturar o Departamento de Marketing da Federação, estabelecendo metas e objetivos a cumprir.
- 5** Reforço permanente da ligação da FAP com todos os Órgãos de Comunicação Social, de forma a manter uma presença forte, que potencie o prestígio e a visibilidade do Andebol português.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

- 6** Abrir cada época desportiva com a “Gala do Andebol”, associando este evento à realização das Supertaças, masculina e feminina, e a outras iniciativas que possam reunir os vários agentes da modalidade.
- 7** Promover a realização regular e descentralizada de provas regionais e nacionais das nossas “Glórias de Sempre”.
- 8** Reforçar e inovar na procura de novos praticantes, em particular nas próximas Gerações de Jovens.
- 9** Preparar as iniciativas a desenvolver para dinamizar a celebração do “76º Aniversário da Federação de Andebol de Portugal”.
- 10** Publicação do livro “A História do Andebol em Portugal” e preparação de um filme sobre a modalidade.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM 11 Criar salas de troféus de Museologia do Andebol no edifício do Alto da Ajuda.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- 1** Aprofundar os projetos de responsabilidade social em curso, nomeadamente o “Andebol para cidadãos portadores de deficiência” e o “Andebol para cidadãos privados de liberdade”.
- 2** Formalização de protocolos com entidades competentes nestas áreas de intervenção.
- 3** Implantação do Andebol em bairros problemáticos das grandes cidades.

- ORGANIZACIONAL**
- 1** Aprofundar a reestruturação interna em curso dos serviços da Federação, assente em critérios de racionalidade económica, eficiência e contenção de custos.
 - 2** Sensibilizar funcionários e colaboradores da FAP para uma colaboração de maior proximidade e disponibilidade nos contatos com os vários agentes da modalidade, que são os nossos “clientes”.
 - 3** Reestruturação dos recursos utilizados pela Federação, numa lógica de eficiência e de forte redução dos custos diretos.
 - 4** Avaliar a eficiência de cada recurso alocado e repensar o seu posicionamento e continuidade sempre que a lógica custo/resultado seja penalizadora para a FAP ou com uma relação custo/resultado que seja considerada excessiva.

- ORGANIZACIONAL**
- 5** Concretizar a implementação de um manual interno de procedimentos, de acordo com recomendações obtidas de auditores externos.
 - 6** Utilizar o “Portal da FAP”, importante ferramenta de trabalho e comunicação, e acrescentar-lhe interoperabilidade. Revisão da linha editorial (introdução de entrevistas aos vários agentes do Andebol) e dos conteúdos e mensagens a veicular.
 - 7** Finalizar as negociações com a Câmara Municipal de Lisboa relativas às soluções alternativas ao direito de superfície existente sobre o terreno da Quinta do Narigão, para a edificação da nossa sede social.

- ORGANIZACIONAL**
- 8** Concluir o processo em curso de desmaterialização dos procedimentos, tendo em vista o fim da utilização do papel nos vários procedimentos internos.
 - 9** Organização do Congresso do Andebol, no qual todos os agentes da modalidade possam expressar as suas ideias.
 - 10** Manutenção da organização de encontros regulares, com periodicidade trimestral, com as associações regionais, associações de clubes e outras associações de classe.

- INTERNACIONAL**
- 1** Prosseguimento da estratégia de proximidade, visando o reforço da integração e promoção de quadros nacionais nas estruturas da EHF e da IHF, numa lógica de longo prazo e chamando para a mesma agentes da modalidade, reconhecidos no meio, independentemente de estarem no ativo ou não.
 - 2** Consolidar e reforçar, no próximo congresso da IHF, em 2013, a representação portuguesa nos diferentes órgãos dirigentes desta entidade.
 - 3** Candidatura à organização de fases finais de Campeonatos Europeus e Mundiais, em especial no Andebol feminino, que nunca teve uma prova desta grandeza em Portugal.

- ESTATUTOS E REGULAMENTOS**
- 1** Garantir autonomia a todos os Órgãos Sociais da FAP, sem qualquer tipo de interferência nas suas competências estatutárias.
 - 2** Manter a estabilidade dos regulamentos ao longo de cada época desportiva.
 - 3** Defender, junto das entidades oficiais, a revisão do Regime Jurídico das Federações Desportivas, tendo em consideração a realidade do Desporto em Portugal e não apenas de uma modalidade.
 - 4** Defender idêntica revisão da legislação complementar já em vigor, e que muito tem penalizado as várias modalidades desportivas.



Ulisses Pereira

-58 anos

-Atual presidente da FAP

-Licenciado em Finanças

-Foi jogador internacional de Andebol e atuou em vários clubes nacionais, ao serviço dos quais conquistou vários títulos

-Acumula experiências como dirigente desportivo ao serviço de diferentes clubes e em áreas de intervenção distintas

-Quatro décadas de ligação ao desporto

-Deputado à Assembleia da República pelo círculo eleitoral de Aveiro

Ulisses Pereira

CONSOLIDAR A MUDANÇA

4/162

**LISTA DE CANDIDATOS PARA A ELEIÇÃO DOS
TITULARES DO ÓRGÃO SOCIAL DIRECÇÃO –
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
10 NOVEMBRO DE 2012
MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2012-2016 – ART.º 37 ESTATUTOS**
*
ORGÃO SOCIAL:

DIRECÇÃO

PRESIDENTE:

ULISSES MANUEL BRANDÃO PEREIRA

VICE-PRESIDENTE:

António Augusto Pinto Leite da Silva

VICE-PRESIDENTE:

Ricardo José da Costa Andorinho

VICE-PRESIDENTE:

Henrique Lopes da Silva

VICE-PRESIDENTE

Juliana Espírito Ferreira Sousa

SUPLENTE:

1. Eduardo Filipe da Cruz Coelho

Lisboa, 15 de Outubro de 2012



ULISSES MANUEL BRANDÃO PEREIRA

As 24

LISTA DE CANDIDATOS PARA A ELEIÇÃO DOS
TITULARES DO ÓRGÃO SOCIAL MESA DA ASSEMBLEIA GERAL –
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
10 NOVEMBRO DE 2012
MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2012-2016 – ART.º 37 ESTATUTOS
*
ORGÃO SOCIAL:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL :

1. PRESIDENTE:

PEDRO MARIA CARDOSO GONSALVES MOURÃO

2. VICE-PRESIDENTE:

RAÚL MIGUEL CASTRO

3. SECRETÁRIO:

JOSÉ MANUEL LOPES COSTA

SUPLENTE:

JOÃO CARLOS MARQUES FLAMINO

fls 30

Lisboa, 15 de Outubro de 2012



PEDRO MARIA CARDOSO GONSALVES MOURÃO

LISTA DE CANDIDATOS PARA A ELEIÇÃO DOS
TITULARES DO ÓRGÃO SOCIAL CONSELHO FISCAL –
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
10 NOVEMBRO DE 2012
MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2012-2016 – ART.º 37 ESTATUTOS
*
ORGÃO SOCIAL:

CONSELHO FISCAL:

PRESIDENTE:

JOSE MANUEL MARQUES DE MATOS ROSA

VICE-PRESIDENTE:

GONÇALO NUNO BERTOLO GORDALINA LOPES

VICE-PRESIDENTE:

OLINTO HENRIQUE DA CRUZ RAVARA

SUPLENTE:

1. JOÃO MANUEL CARVALHO

PLS3

Lisboa, 15 de Outubro de 2012



Handwritten signature of José Manuel Marques de Matos Rosa in black ink.

José Manuel Marques de Matos Rosa

LISTA DE CANDIDATOS PARA A ELEIÇÃO DOS
TITULARES DO ÓRGÃO SOCIAL CONSELHO DE DISCIPLINA –
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
10 NOVEMBRO DE 2012
MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2012-2016 – ART.º 37 ESTATUTOS
*
ORGÃO SOCIAL:

CONSELHO DE DISCIPLINA

PRESIDENTE:

MIGUEL NUNO DE SÁ NOGUEIRA FERREIRA FERNANDES

SECRETÁRIO:

VASCO SÉRGIO CAPELO NASCIMENTO COSTA

VOGAL:

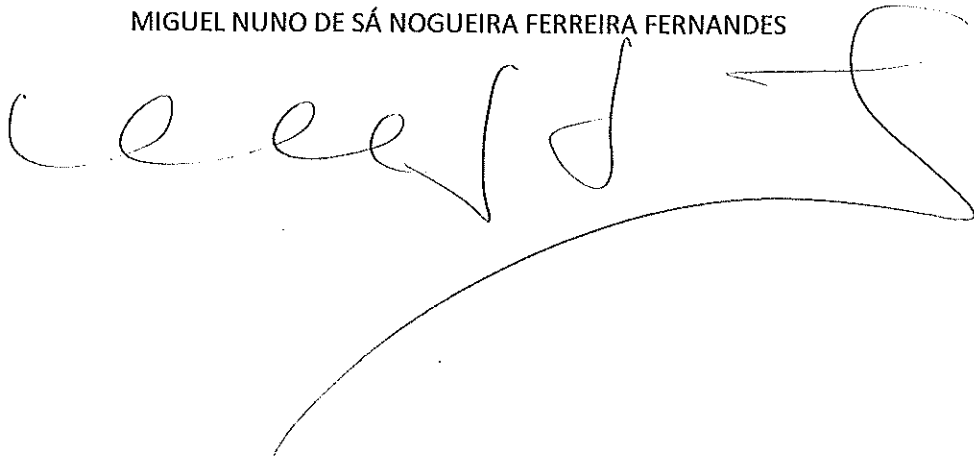
CARLA MARIA DE PINHO RODRIGUES

SUPLENTE:

1. ÂNGELA MARIA PINHEIRO BRANQUINHO GUERRA

Lisboa, 15 de Outubro de 2012

MIGUEL NUNO DE SÁ NOGUEIRA FERREIRA FERNANDES

A handwritten signature in black ink, written in a cursive style. The signature is positioned below the printed name. It features a long, sweeping horizontal stroke that curves upwards at the end, followed by several vertical and diagonal strokes that form the letters of the name.

16/35
RD

**LISTA DE CANDIDATOS PARA A ELEIÇÃO DOS
TITULARES DO ÓRGÃO SOCIAL CONSELHO DE JUSTIÇA –
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
10 NOVEMBRO DE 2012
MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2012-2016 – ART.º 37 ESTATUTOS**

*

ÓRGÃO SOCIAL:

CONSELHO DE JUSTIÇA

PRESIDENTE:

ANTÓNIO MANUEL FURTADO DE SOUSA

VICE-PRESIDENTE:

ANTÓNIO GIL PEREIRA

VOGAL:

MÓNICA PINTO DOS SANTOS

VOGAL:

ANTÓNIO JOSÉ LUCAS SERRA RODRIGUES

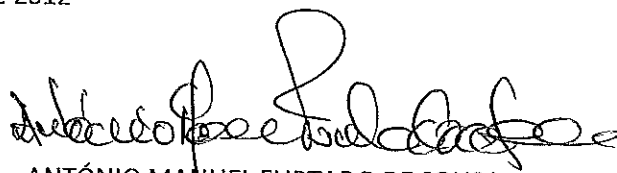
VOGAL:

AMÉRICO ALVES ANTUNES CLARO

SUPLENTE:

1. ISABEL MARIA BATISTA GARCIAS

Lisboa, 15 de Outubro de 2012



ANTÓNIO MANUEL FURTADO DE SOUSA

113

**LISTA DE CANDIDATOS PARA A ELEIÇÃO DOS
TITULARES DO ÓRGÃO SOCIAL CONSELHO TÉCNICO –
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
10 NOVEMBRO DE 2012
MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2012-2016 – ART.º 37 ESTATUTOS**
*
ORGÃO SOCIAL:

CONSELHO TÉCNICO

PRESIDENTE:

Rui Miguel Nascimento Coelho

VICE-PRESIDENTE:

Horácio Madeira Beltrão Poiares

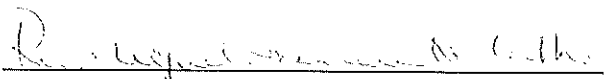
VOGAL:

Jose Amílcar Coelho Correia

SUPLENTE:

Manuel Pedro da Cruz Espeçada

Lisboa, 15 de Outubro de 2012


Rui Miguel Nascimento Coelho